



AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DE GESTANTES ACERCA DA TRANSMISSÃO VERTICAL DA SÍFILIS EM MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO CEARÁ

Madalena Romão¹
Monalisa Rodrigues De Carvalho²
Leticia Days Cruz Lima³
Camila Chaves Da Costa⁴

RESUMO

O presente estudo buscou avaliar o conhecimento, atitude e prática das gestantes com relação à temática da transmissão vertical da sífilis, por meio da aplicação de um inquérito CAP. Foi realizado nos municípios de Redenção, Acarape e Baturité, localizados no interior do estado do Ceará, no período de outubro de 2022 a outubro de 2023. A amostra foi composta por 49 mulheres, atendidas no pré-natal nas unidades de Atenção Primária à Saúde dos municípios selecionados. Excluindo-se as mulheres com estado de saúde físico ou mental comprometido. A aplicação do instrumento de pesquisa foi mediada pelas pesquisadoras, em ambiente calmo e reservado, mediante assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e do termo de assentimento (TA) para participantes de idade inferior a 18 anos. Após a avaliação, os dados obtidos foram compilados e analisados através do programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 20.0 para Windows, e posteriormente apresentados em tabelas e gráficos. Ao verificar os resultados, constatou-se que a assistência pré-natal no contexto das cidades situadas no interior do Ceará, ainda necessita de investimento com relação às medidas educativas, que visem o aumento no conhecimento, atitude e prática da população em questão, acerca da temática em questão.

Palavras-chave: Transmissão Vertical de Doença Infecciosa; Sífilis Congênita; Tecnologia; Educação em Saúde.

UNILAB, Auroras, Discente, madalenaromao.unilab@gmail.com¹

UNILAB, Auroras, Discente, monalisacarvalho@aluno.unilab.edu.br²

UNILAB, Auroras, Discente, leticiadays@aluno.unilab.edu.br³

UNILAB, Auroras, Docente, camilachaves@unilab.edu.br⁴

INTRODUÇÃO

A sífilis congênita é um importante problema de saúde pública, constituindo-se como fator determinante na elevação dos indicadores de morbimortalidade materna e perinatal, apesar de tratar-se de uma doença de fácil diagnóstico e de ser totalmente evitável quando o tratamento da gestante e de seu parceiro é realizado adequadamente.

Um impacto direto da sífilis ocorre especialmente sobre a saúde reprodutiva e infantil, ocasionando complicações na gestação e no parto, morte fetal e diversos agravos à saúde da criança (BRASIL, 2021). Logo, intervenções visando o diagnóstico e tratamento adequado da sífilis na gestação são altamente custo-efetivas (ARNESEN; SERRUYA; DURÁN, 2015).

Dessa forma, a presente pesquisa busca avaliar o nível de conhecimento do público-alvo, ou seja, gestantes em acompanhamento pré-natal nos municípios selecionados, acerca da transmissão vertical da sífilis, sua prevenção e repercussões durante a gestação e na vida do neonato, através de um inquerito sobre conhecimento, atitude e prática (CAP).

Diante disso, vale salientar que o uso das Tecnologias Educativas em Saúde - TES ampliam as possibilidades de ensino e aprendizagem. E quando utilizadas adequadamente, auxiliam na aquisição de conhecimentos, experiências e habilidades. Estudos constataam que a aplicação das TES se mostra efetiva para a melhoria do conhecimento e promoção de hábitos de vida saudáveis (RODRIGUES et al., 2018; BARBOSA et al., 2016).

As informações obtidas durante a coleta de dados foram analisadas pela equipe de pesquisadores e compiladas em forma de tabelas e gráficos para melhor compreensão. Além disso, o artigo que será produto final do estudo segue em desenvolvimento.

O presente estudo justifica-se pela proposta de avaliação do conhecimento, atitude e prática da população alvo sobre o objeto de estudo, neste caso, o saber acerca da transmissão da sífilis de mãe para filho. Dessa forma, a pesquisa se torna relevante à medida que busca detectar lacunas no que se refere à qualidade da assistência prestada à mulher durante o período gravídico, buscando propor estratégias para minimizar seus efeitos, como a elaboração e fortalecimento de políticas públicas que elevam a qualidade do sistema, com base nas reais necessidades da população.

Diante do exposto, objetivou-se avaliar o conhecimento, atitude e prática das gestantes com relação à prevenção da transmissão vertical da sífilis.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, do tipo avaliativo, utilizando como instrumento para coleta de dados o inquérito de conhecimento, atitude e prática (CAP). A escolha da pesquisa quantitativa se deu pela possibilidade de avaliar aspectos estatísticos e relacioná-los ao contexto no qual a temática está inserida, construindo um conhecimento mais fidedigno sobre o questionamento do estudo (ENSSLIN, L., VIANNA, W. B., 2008).

O recrutamento das gestantes envolvidas neste estudo ocorreu nas unidades de atenção primária à saúde nos municípios de Redenção, Acarape e Baturité. Segundo dados do e-Gestor Atenção Básica, o município de Redenção possui 19 Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), o de Acarape 7 e o de Baturité 11, totalizando 37 ESF nos municípios selecionados. De acordo com o cronograma, o estudo foi desenvolvido no período de setembro de 2022 a setembro de 2023.

A população do estudo foi composta por gestantes acompanhadas na assistência pré-natal por equipes da ESF dos municípios de Redenção, Acarape e Baturité. A Seleção da amostra obedeceu aos seguintes critérios de inclusão: Gestantes que estavam realizando o acompanhamento pré-natal na instituição selecionada



durante o período de coleta de dados; Gestantes com 12 anos ou mais de idade, considerando o Estatuto da Criança e do Adolescente, lei nº 8.069/90 (BRASIL, 2005); Gestantes que tenham ao menos um contato telefônico, uma vez que se fez necessário para a avaliação do desfecho. O critério de exclusão foi a ocorrência de intercorrências clínicas no momento de coleta de dados que impossibilitaram a aplicação do instrumento.

Para estimativa do tamanho amostral, utilizou-se uma fórmula baseada no teste de Qui-quadrado de McNemar. Este é usado para analisar frequências (proporções) de duas amostras relacionadas, isto é, tem como objetivo avaliar a eficiência de situações "antes" e "depois", em que cada indivíduo é utilizado como seu próprio controle (ARANGO, 2009). A Fórmula é assim descrita: Para o cálculo, foram adotados os seguintes parâmetros: coeficiente de confiança de 95%, poder estatístico de 80%, proporção de pares que não sofreria alteração com a aplicação da atividade educativa de 50% (adotou-se este valor por se considerar o desconhecimento deste parâmetro) e uma mudança de proporção de pelo menos 20% entre pares de observações para se rejeitar a hipótese de nulidade (ou seja, não haver diferença entre as proporções antes e após o desenvolvimento da atividade educativa), onde $Z_{\alpha} = 1,96$; $Z_{\beta} = 80\%$; $PA = 0,2$; $qA = 0,8$; $PD = 0,5$. Após os cálculos, a amostra foi estimada em 40 participantes, a estratificação de participantes por município se deu de acordo com o quantitativo de Unidades Básicas de Saúde de cada local, logo para aqueles com maior quantidade de UBS, houveram mais gestantes selecionadas, sendo Redenção com amostra de 21 participantes, Acarape com 8 e Baturité com 11, a meta estabelecida foi ultrapassada, obtendo-se 48 participantes na aplicação do inquérito.

As gestantes foram abordadas nas unidades de atenção primária, sendo explicado o objetivo da pesquisa e seus benefícios, bem como foram obtidos os consentimentos, através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foi aplicado o inquérito CAP antes da intervenção educativa para identificar o conhecimento, atitude e prática prévios relacionados a prevenção da transmissão vertical da sífilis.

O instrumento de coleta de dados referente ao inquérito CAP foi criado e validado por Costa (2016), sendo o conhecimento, a atitude e a prática acerca da prevenção da transmissão vertical da sífilis avaliados utilizando-se itens de avaliação de escalas likert apresentadas na Classificação dos Resultados de Enfermagem (Nursing Outcomes Classification - NOC) (MOORHEAD; JOHNSON; MAAS, 2008)

Após o aceite em participar da pesquisa e a aplicação dos instrumentos de coleta de dados, as gestantes foram destinadas a uma sala reservada da unidade básica de saúde para a aplicação do instrumento de pesquisa.

O estudo respeitou as diretrizes e critérios estabelecidos na resolução n. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012). Antes de dar início à coleta de dados, todos os documentos referentes ao projeto em questão foram submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao aplicar o instrumento de coleta de dados, inquérito sobre o conhecimento, atitude e prática das gestantes acerca da transmissão vertical da sífilis com o intuito de evidenciar o conhecimento prévio das participantes com relação ao tema abordado, foi questionado sobre o contato prévio das gestantes com a temática, buscando saber se já ouviram falar de sífilis e qual a fonte de conhecimento, conforme apresentado no Gráfico 1.

Gráfico 1. Distribuição dos percentuais de aproximação prévia com a temática e as fontes de informação sobre sífilis das gestantes. Redenção, 2023.



*** Um ou mais itens poderiam ser assinalados para cada questionamento realizado**

Diante do questionamento se já ouviram falar sobre sífilis, exemplificado no gráfico 1, a maioria das participantes relataram ter aproximação prévia com a temática (90%). O maior quantitativo de respostas apontou ser por intermédio dos profissionais da saúde (53,06%), outras fontes, tais como escola e palestras (32,65%), internet (16%), e TV (6,12%).

Dessa maneira, reconhecer a fonte de conhecimento prévio da população é de grande relevância para os profissionais da saúde, uma vez que permite direcionar as informações para as fontes de maior impacto, com o intuito de disseminar o conhecimento de forma efetiva, possibilitando o direcionamento das ações e estratégias de educação em saúde para o público-alvo.

A pesquisa buscou categorizar o conhecimento das gestantes, em cada etapa do estudo, dividindo a variável em: formas de transmissão da sífilis, principais sintomas da sífilis, complicações da transmissão vertical, diagnóstico da sífilis, cuidados para o controle da sífilis congênita, tratamento da sífilis e importância da assistência pré-natal.

Tabela 1. Distribuição do número e percentual de gestantes segundo as categorias do conhecimento acerca da prevenção da transmissão vertical da sífilis. Redenção, 2023.

A partir dos dados obtidos no CAP, expostos na tabela acima, é possível constatar os tópicos de maior déficit de informação, com maior índice de respostas inadequadas na sintomatologia (59,2%), complicações da transmissão vertical da doença (44,9%), e formas de transmissão da sífilis (16%).

De acordo com Soares e Aquino (2021), em estudo realizado na Bahia entre os anos de 2007 a 2017, houve crescimento significativo no número de casos de SG e SC no Estado. Diante desse cenário, Gonçalves et. al (2022) destaca a necessidade de estratégias para otimizar a assistência do pré-natal, tendo como pilares a promoção e prevenção da saúde, com ênfase em ações educativas para aumento do conhecimento relacionado ao tema, além do diagnóstico e tratamento correto da gestante e de sua parceria sexual.

Tabela 2. Distribuição do número e percentual de gestantes segundo as categorias da atitude acerca da prevenção da transmissão vertical da sífilis. Redenção, 2023.

A primeira pergunta relacionada à atitude das gestantes, teve um resultado positivo, visto que 100% das gestantes demonstraram reconhecer a importância de comparecer às consultas de pré-natal, para fazer acompanhamento profissional adequado, mediante realização de exames e monitoramento da saúde do bebê e da mãe, além disso 100% das mulheres também concordaram plenamente com a importância da realização dos exames e avaliação dos resultados por profissionais.

Tabela 3. Distribuição do número e percentual de gestantes segundo as categorias da prática acerca da prevenção da transmissão vertical da sífilis no CAP. Redenção, 2023.

As variáveis tabeladas acima revelam a prática das participantes com relação à realização dos exames para diagnóstico da sífilis, solicitados durante o pré-natal, em geral na primeira consulta, com resultado de respostas adequadas em 92% das participantes. A segunda variável trata da utilização do preservativo nas relações sexuais, onde a maioria (80%) das gestantes relataram a não utilização, resultando em um quantitativo negativo.

Diante desse contexto, destaca-se a importância de medidas educativas relacionadas à saúde sexual e reprodutiva, apontando o uso de métodos preventivos, tais como o preservativo, como principal ferramenta na proteção contra infecções sexualmente transmissíveis (SANTOS et. al, 2023).

CONCLUSÕES

Verifica-se que a população da amostra ainda tem déficits no conhecimento, principalmente relacionado a

sintomatologia causada pela doença, o que dificulta a procura dessas mulheres aos serviços de saúde para um diagnóstico precoce e tratamento eficaz. Já com relação à atitude, a grande maioria das participantes mostrou comportamento positivo, enquanto na prática, evidenciou-se comportamentos de risco, sendo o maior déficit no uso do preservativo.

Portanto, conclui-se que a assistência pré-natal no contexto das cidades situadas no interior do Ceará, ainda necessita de investimento com relação às medidas educativas, que visem o aumento no conhecimento, atitude e prática da população em questão, acerca da temática da prevenção da transmissão vertical da sífilis, com o intuito de garantir a segurança do binômio mãe-filho e reduzir os casos de sífilis congênita.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Unilab pelo financiamento da pesquisa intitulada Efeitos de uma tecnologia educativa para prevenção da transmissão vertical da sífilis e executa entre 01/09/2022 e 01/09/2023, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Unilab

REFERÊNCIAS

1. Arnesen L, Serruya S, Durán P. Gestational syphilis and stillbirth in the Americas: a systematic review and meta-analysis. Rev Panam Salud Publica [Internet]. 2015 [cited 2019 Feb 12]; 37(6): 422–9. Available from: <https://www.scielo.org/pdf/rpsp/2015.v37n6/422-429/en>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis – DCCI. Boletim Epidemiológico - Sífilis. Brasília: - Ministério da Saúde [Internet]. 2021; número especial.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. 6. ed. Brasília, 2005.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Protocolo para a prevenção de transmissão vertical de HIV e sífilis: manual de bolso. Brasília: Ministério da Saúde [Internet]. 2007.
5. Costa, C. C. Elaboração, validação e efeitos de intervenção educativa voltada ao controle da sífilis congênita. 2016.271 .f Tese (Doutorado em Enfermagem) - Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2016.
6. ENSSLIN, L; VIANNA, W. B. O desing na pesquisa quali-quantitativa em engenharia de produção - questões epistemológicas. Revista produção online, vol 8, n.1. Florianópolis, 2008.
7. GONÇALVES, Ana Luiza Sardinha; OLIVEIRA, Giovana da Silva; MELO, Vitória Alves; TOLEDO, Eduardo Henrique Oliveira; SOARES, Deyze Alencar. Fatores relacionados a alta incidência da sífilis em gestantes no Brasil: uma revisão integrativa. Research, Society And Development, [S.L.], v. 11, n. 5, p. 2011527862, 28 mar. 2022. Research, Society and Development.
8. KALIYAPERUMAL, K. Guideline for conducting a knowledge, attitude and practice (KAP) study. AECS Illumination, v.4, n.1, p.7-9, jan-mar, 2004.
9. MOORHEAD, S.; JOHNSON, M.; MAAS, M. Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 880 p.
10. Rodrigues KAF, Santos ZMSA, Santos PDS, Bezerra KAF, Aguiar ACT, Carneiro RF, Rolim KMC, Frota MA. Adhesión de la mujer hipertensa al estilo de vida saludable - una tecnología educativa en salud. Campo Abierto. Revista De Educación [Internet]. 2018.



11. SANTOS, Camila de Oliveira Brito et al. Análise epidemiológica da Sífilis Adquirida na Região Norte do Brasil. Revista Eletrônica Acervo Saúde: Revista eletrônica acervo saúde, Belém - Pa, v. 23, n. 7, p. 1-9, 03 jul. 2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/12361/7702>. Acesso em: 30 ago. 2023.
12. SOARES, Maria Auxiliadora Santos; AQUINO, Rosana. Associação entre as taxas de incidência de sífilis gestacional e sífilis congênita e a cobertura de pré-natal no Estado da Bahia, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, [S.L.], v. 37, n. 7, 2021. FapUNIFESP (SciELO).